



Alegoria - Onde o Técnico encontra o Lúdico

Whitepaper da Plataforma de Roteirização de Conteúdos Técnicos para Mídias Sociais

Gustavo Almeida^{1,*} and Rodrigo Almeida^{2,*}

1. Academy of Symbolic Realities, Department of Storycraft and Interactive Media, Plaza de los Ecos 37, 28045, VALDORIA, España
2. Nordlicht Laboratory of Allegory, Department of Computational Mythmaking, Skymarka 22, 9045, NORDVIK, Norway

* *Correspondence:* Gustavo Almeida gaasalmeida@gmail.com *
Correspondence: Rodrigo Almeida rodrigo.almeida@gmail.com



Alegoria Digital Team
Tools 4 Storytelling
<https://alegoria.digital>

Table of contents

1	Introdução	1
1.1	Proposta de Valor	2
1.1.1	Economia de tempo e esforço	2
1.1.2	Clareza e consistência na comunicação	2
1.1.3	Escalabilidade do conteúdo	2
1.1.4	Integração entre técnicos e criativos	2
1.1.5	Retorno sobre investimento	3
1.1.6	Linguagem simples legal	3
1.1.7	Rastreabilidade completa	3
1.1.8	Inteligência Artificial regulamentada	3
1.1.9	Assistente de Explicabilidade	4
1.1.10	Base de conhecimento viva	4
1.2	Utilizando Alegoria: Um Estudo de Caso	4
1.2.1	Etapa 1: Carregando Conteúdo Base	4
1.2.2	Etapa 2: Criando uma Jornada e seus Episódios	6
1.2.3	Etapa 3: Criar Roteiros	8
1.2.4	Etapa 4: Criar Roteiro Digital	11
1.2.5	Catálogo	14
1.2.6	Assistente de Explicabilidade de Roteiros	17
1.2.7	Gráficos de Conhecimento	18
2	Alegoria e a Linguagem Simples	21
2.1	Benefícios da utilização de Textos Lúdicos	21
2.1.1	Na Educação	21
2.1.2	No Marketing	21
2.1.3	Social Media como fonte de informação	22
2.1.4	Impacto Regional	23
3	Macroprocesso Alegoria	24
4	Organização do Conhecimento	32
4.1	Vantagens da Abordagem de Conhecimento	33
4.2	Aderência da Alegoria ao Marco Regulatório da Inteligência Artificial	33

Table of contents

5	Pilha de Tecnologias, Métodos, IA e Componentes da Alegoria	34
5.1	Pilha Tecnológica	34
5.2	Ecosistema de Inteligência Artificial	34
5.3	Metodologia Alegoria	34
5.4	Componentes Funcionais	35
6	Conclusão	37
7	Referências	39

List of Figures

1.1	Etapa 1 - Carregando Conteúdo Base	6
1.2	Etapa 2 - Criar Jornada e seus Episódios - Tela 1	7
1.3	Etapa 2 - Criar Jornada e seus Episódios - Tela 2	8
1.4	Etapa 3 - Criar Roteiros - Tela 1	9
1.5	Etapa 3 - Criar Roteiros - Tela 2	10
1.6	Etapa 3 - Criar Roteiros - Tela 3	11
1.7	Etapa 4 - Criar Roteiro Digital - Tela 1	12
1.8	Etapa 4 - Criar Roteiro Digital - Tela 2	13
1.9	Etapa 4 - Criar Roteiro Digital - Tela 3	14
1.10	Catálogo - Card	15
1.11	Dados do Roteiro Digitalizado - Tela 1	16
1.12	Dados do Roteiro Digitalizado - Tela 2	17
1.13	Assistente de Explicabilidade de Roteiros	18
1.14	Gráficos de Conhecimento - Tela 1	19
1.15	Gráficos de Conhecimento - Tela 2	20
2.1	Gráfico Newman et al. (2025)	22
3.1	Macroprocesso Alegoria	24
3.2	Inserir Informações Técnicas	26
3.3	Criar Jornada e seus Episódios	27
3.4	Criar Roteiro	28
3.5	Criar Roteiro Digital	29
3.6	Criar Base de Conhecimento	31
4.1	Modelo de Conhecimento Alegoria	32
5.1	Pilha Tecnológica Alegoria	36

List of Tables

2.1 Panorama America Latina.	23
--------------------------------------	----

1 Introdução

Alegoria – “Onde o técnico encontra o lúdico” – é uma plataforma SaaS de **roteirização de conteúdos técnicos**. Ela ajuda profissionais e equipes técnicas a *traduzirem materiais densos* — como normas, manuais, planos ou especificações — em *narrativas lúdicas e envolventes para redes sociais*.

Alegoria gera um roteiro completo, com **texto estruturado, sugestões de áudio e imagens, salvaguardas¹ e prompts²** servindo como uma *base criativa e técnica* para a produção de vídeos, podcasts ou posts.

É importante entender que o que Alegoria entrega *não é o produto final, e sim uma especificação narrativa* — ou seja, uma descrição detalhada de como o conteúdo deve ser apresentado, qual tom adotar e quais elementos visuais e áudios usar, bem como sugestões de prompts para geração de conteúdo visual e salvaguardas. A partir disso, um profissional de mídia ou marketing pode então *produzir o vídeo, podcast ou o post final* com precisão e coerência em relação à intenção original.

De forma simples, Alegoria não produz o vídeo, mas roteiriza e documenta a visão técnica e narrativa do conteúdo, servindo de ponte entre o especialista técnico e o criador de mídia.

Imagine algumas situações: você precisa apresentar um produto técnico no perfil da empresa em redes sociais; é candidato a um cargo público e quer tornar suas propostas mais compreensíveis; ou é um profissional liberal que deseja divulgar sua especialidade. Em todos esses casos, Alegoria ajuda a organizar o conteúdo técnico em torno de uma narrativa que facilite a compreensão e torne a absorção de informação mais acessível.

Espera-se que qualquer usuário técnico sem familiaridade com a construção de conteúdo para mídias sociais utilize Alegoria para criar roteiros a partir de materiais como especificações, normas, políticas públicas, planos de governo e manuais. Com a plataforma, o usuário técnico adapta rapidamente esses documentos ao formato das redes, facilitando a comunicação com o profissional de mídia ou marketing e preparando o consumo da informação técnica na lógica da economia da atenção (Referência: Monge (2024)).

¹Salvaguardas no contexto de IA são mecanismos de proteção projetados para mitigar riscos, garantir uso ético e alinhar sistemas de inteligência artificial com valores humanos e normas legais.

²Prompts para geração de imagens são instruções textuais detalhadas fornecidas a modelos de IA, como DALL-E, Midjourney ou Stable Diffusion, que guiam a criação de visuais específicos a partir de descrições linguísticas

1.1 Proposta de Valor

1.1.1 Economia de tempo e esforço

- Criar narrativas a partir de materiais técnicos é demorado; o roteirizador automatiza as etapas mais pesadas da estruturação e adaptação.
- O especialista técnico pode se concentrar no conteúdo em si, enquanto a ferramenta cuida da *tradução para linguagem acessível e envolvente*.
- Reduz drasticamente o tempo entre ter um conteúdo denso (ex: norma, processo, especificação) e produzir algo publicável nas redes.
- Geração de conteúdo em diversos idiomas de forma automática.

1.1.2 Clareza e consistência na comunicação

- Garante que *a mensagem técnica seja compreendida corretamente*, sem distorções.
- As narrativas seguem *modelos consistentes*, o que melhora a coerência entre múltiplas publicações de uma organização.
- O roteiro serve como um *documento de referência* para revisões e validações técnicas antes de investir na produção final.

1.1.3 Escalabilidade do conteúdo

- Permite que equipes pequenas gerem grande volume de conteúdo, viabilizando a implementação do modelo cauda longa (Anderson (2006))
- Facilita a *replicação de formatos bem-sucedidos* para diferentes temas ou plataformas.
- Abre caminho para integração com fluxos de automação (ex: geração automática de posts, vídeos curtos, ou podcasts).

1.1.4 Integração entre técnicos e criativos

- Age como *ponte entre o especialista em conteúdo e o produtor de mídia*.
- Elimina ruídos de comunicação, já que o roteiro se torna uma “especificação narrativa” clara.

1 Introdução

- Evita retrabalho e mal-entendidos sobre o tom, o público-alvo e a mensagem central.

1.1.5 Retorno sobre investimento

- O custo da ferramenta é inferior ao custo de horas gastas por redatores, revisores e produtores tentando entender o material técnico.
- O roteiro profissional pré-formatado *umenta o impacto e engajamento do conteúdo final* nas redes sociais.
- Ajuda instituições, profissionais e empresas a *posicionarem sua marca como referência acessível e moderna* sem perder rigor.

1.1.6 Linguagem simples legal

- Inspirada na Lei Nacional de Linguagem Simples, garante comunicação acessível sem perda de precisão técnica.
- Transforma normas, manuais e planos em materiais claros e engajadores.
- Facilita o entendimento do público geral e reduz barreiras entre setor técnico e sociedade.

1.1.7 Rastreabilidade completa

- Cada decisão do roteiro é registrada, permitindo auditoria total do processo criativo.
- Suporta práticas de governança, transparência e conformidade, essenciais para ambientes regulados.
- Facilita revisão colaborativa e controle histórico de alterações.

1.1.8 Inteligência Artificial regulamentada

- Alinhada ao Marco Legal da Inteligência Artificial para uso responsável da tecnologia.
- Identifica riscos, vieses e salvaguardas automaticamente durante a geração de conteúdo.
- Garante aderência ética e legal nas narrativas produzidas por IA.

1.1.9 Assistente de Explicabilidade

- Permite questionar e entender o porquê de cada escolha narrativa ou estilística.
- Atua como um mentor, explicando fundamentos, referências e decisões do roteiro.
- Promove transparência e aprendizado contínuo para quem utiliza a ferramenta.

1.1.10 Base de conhecimento viva

- Constrói um repositório dinâmico com conceitos, fontes e jornadas narrativas.
- Favorece reutilização e escalabilidade de conteúdos dentro da organização.
- Garante consistência entre múltiplos conteúdos e evolui conforme novas produções são incorporadas.

1.2 Utilizando Alegoria: Um Estudo de Caso

Nesse estudo de caso, imagine que você é um dos responsáveis pela campanha de marketing para rede social do político João Azevedo (coligação “Juntos pela Paraíba”) ao governo do estado da Paraíba no ano de 2022. Seu papel é criar os roteiros para divulgação do plano de governo da coligação Juntos pela Paraíba.

1.2.1 Etapa 1: Carregando Conteúdo Base

O primeiro passo no fluxo de Roteirização é inserir o conteúdo Base. O Conteúdo Base pode ser qualquer fonte de informação técnica: especificação, manual, normativo, plano, procedimento, enfim, a documentação que deu origem ao conteúdo técnico. Na figura Figure 1.1 apresentamos a tela de Carga do Conteúdo Base: Esse é o primeiro passo imprescindível para todo o processo de roteirização, uma vez que todas as demais informações serão derivadas desta etapa. A seguir, um detalhamento maior dos passos para a carga do conteúdo base:

1 - Seleção da página “Roteirização Digital” para ter acesso às etapas de carga do conteúdo

2 - No menu superior, selecionar a Aba “Carregar Conteúdo”

3 - Para cadastrar o conteúdo, é necessário selecionar um perfil. No contexto da Alegoria, um perfil representa o ponto de vista do narrador ou a função que o narrador está exercendo no momento da construção narrativa. Nesse estudo de caso, selecionaremos a opção “Funcionário Público”, devido a maior proximidade com o tema objeto da roteirização. Na versão 0.3.0 de Alegoria, os seguintes perfis estão a disposição:

1 Introdução

- Professor
- Profissional de Saúde (Médico, Dentista, Psicólogo, ...)
- Influenciador Digital
- Empresário / Empreendedor
- Funcionário Público
- Ator
- Escritor
- Coach
- Líder Espiritual
- Comunicador
- Jornalista
- Líder Técnico / Engenheiro
- Copywriter
- Ghostwriter

4 - Realizar o upload do documento utilizado como referência para geração do conteúdo base. O objetivo é manter a rastreabilidade da informação e permitir avaliar a aderência do conteúdo postado na rede social ao documento original. Nesse caso, iremos fazer o upload plano de governo da coligação Juntos pela Paraíba.

5 - Aqui você digita o título do conteúdo base. Para esse caso, você decidiu iniciar a roteirização das propostas que compõem o Eixo I do plano de governo.

6 - Por fim, o texto do conteúdo base é colado no campo textual. É importante reforçar a limitação ao número de 3.000 caracteres por conteúdo na versão 0.3.0 de Alegoria.

7 - Clique em “Carregar Conteúdo Base” para inserir as informações na base de conhecimentos.

1 Introdução

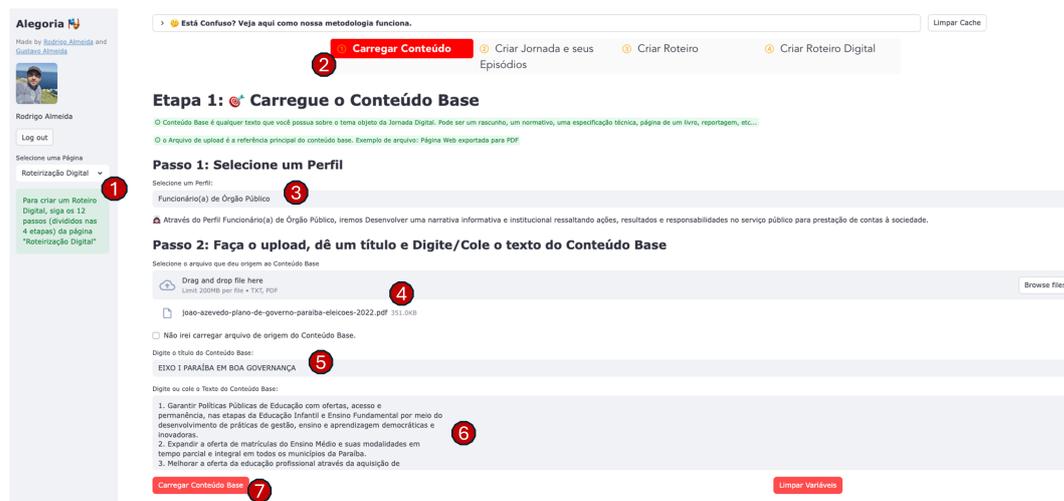


Figure 1.1: Etapa 1 - Carregando Conteúdo Base

1.2.2 Etapa 2: Criando uma Jornada e seus Episódios

Na metodologia Alegoria, uma Jornada representa a estratégia adotada para apresentação do conteúdo técnico e a divisão e definição de episódios: Devido a quantidade de informações e diversidade dos conteúdos, é necessário dividi-los em partes (episódios) para cumprir o escopo proposto. Influenciam na quantidade de episódios gerados: A duração **esperada** de cada episódio e a quantidade **esperada** de episódios por jornada. Essas métricas são **norteadoras**³ para Alegoria, e o software tentará adequar o conteúdo à expectativa do usuário.

1- Na figura Figure 1.2, no menu superior, selecionar a Aba “Criar Jornada e seus Episódios”. Até a etapa 6 estaremos nos referindo aos itens descritos na figura Figure 1.2.

2 - Selecionar Conteúdo Base previamente cadastrado na Etapa 1. Importante: Os conteúdos serão listados pelo título.

3 - Selecione a Mídia Digital onde o roteiro será apresentado. As opções disponíveis são: Redes Sociais, Podcasts ou Textos para Blog/Sites.

4 - Selecione a Duração esperada de cada episódio: Curta, Média ou Longa Duração (a depender da quantidade de parágrafos por episódio)

³A depender do tamanho do conteúdo, tanto a duração quanto a quantidade de episódios necessários poderão não atender ao quantitativo selecionado pelo usuário.

1 Introdução

5 - Selecione a quantidade esperada episódios por Jornada: Poucos (2 a 4), Muitos (5 a 8) ou não há limite para a quantidade de episódios

6 - O botão “Gerar propostas de Jornadas e Episódios” irá construir até 3 (três) propostas de Jornadas.

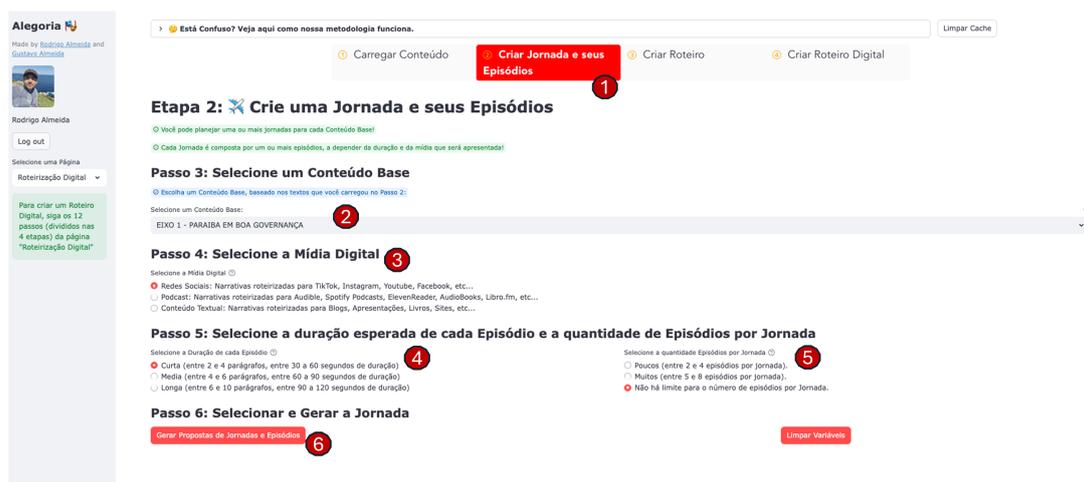


Figure 1.2: Etapa 2 - Criar Jornada e seus Episódios - Tela 1

7, 8 e 9 - Na figura Figure 1.3 é possível observar as propostas de Jornadas juntamente aos episódios

10 - Após escolher a jornada, basta selecionar a opção pelo título que a carga será efetuada na base de conhecimento Alegoria.

1 Introdução

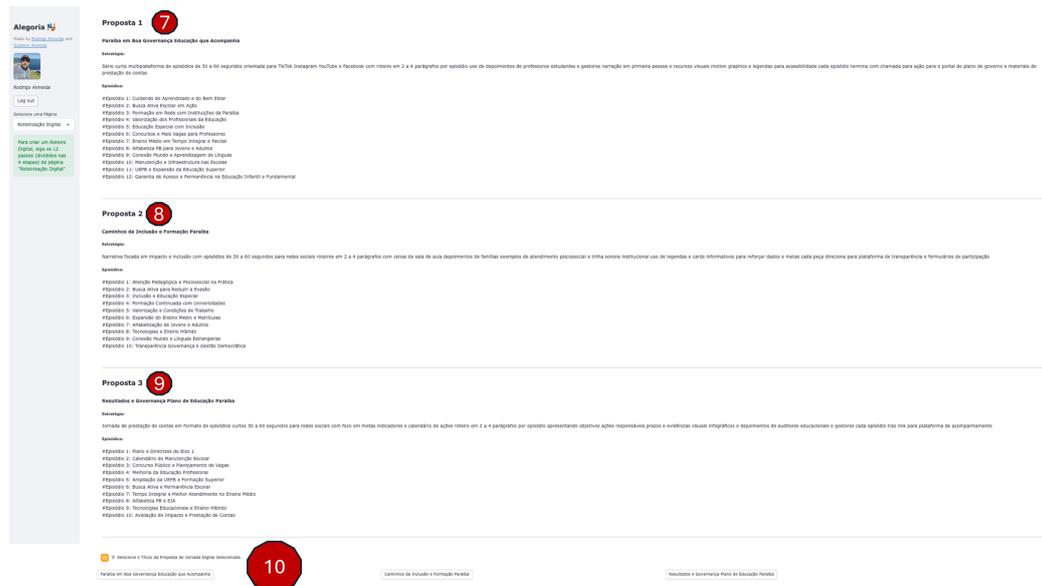


Figure 1.3: Etapa 2 - Criar Jornada e seus Episódios - Tela 2

1.2.3 Etapa 3: Criar Roteiros

Em Alegoria Roteiros são instanciações narrativas para cada episódio que compõem uma Jornada. Dessa forma, o usuário deverá, a partir da seleção de uma Jornada, roteirizar cada episódio⁴. A figura Figure 1.4 apresenta a tela com os primeiros passos da roteirização.

1 - Na figura Figure 1.4, no menu superior, foi selecionada a Aba “Criar Roteiros”.

2, 3, 4 - Essas são as seleções para Conteúdo Base, Jornada e Episódio, respectivamente. Um mesmo episódio pode ser roteirizado diversas vezes.

5 - Seleção do Idioma que os Roteiros serão gerados. Na versão 0.3.0 estão disponíveis os idiomas: Português, Inglês, Espanhol, Italiano e Francês.

6 - Na etapa 6, o botão “Gerar Propostas de Roteiro para o Episódio Selecionado” irá gerar até 3 (três) propostas.

⁴O episódio será roteirizado levando em consideração o contexto do conteúdo técnico, a estratégia da Jornada e o título do episódio selecionado.

1 Introdução



Figure 1.4: Etapa 3 - Criar Roteiros - Tela 1

7, 8 e 9 - Na figura Figure 1.5 é possível observar as propostas de Roteiros para o episódio, já no idioma selecionado.

10 - Após escolher o roteiro, basta selecionar a opção pelo título para que uma prévia seja gerada automaticamente.

1 Introdução

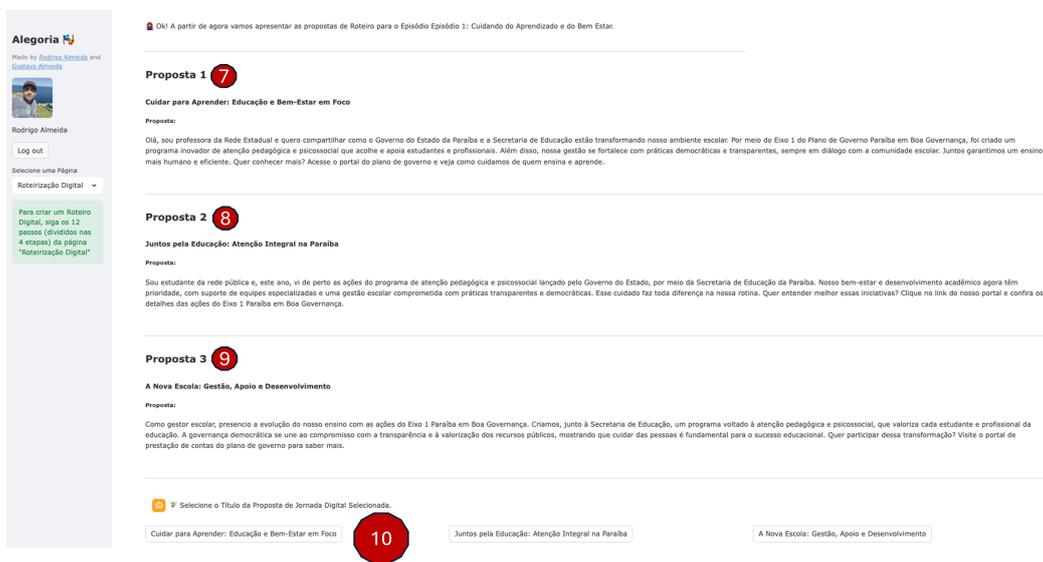


Figure 1.5: Etapa 3 - Criar Roteiros - Tela 2

11 - O código do roteiro é gerado e apresentado ao usuário, conforme apresentado na figura Figure 1.6.

12 - Ao fim, clicando em “Carregar a Base de Roteiro”, o roteiro é inserido na base de conhecimento e fica à disposição para ser digitalizado⁵ na etapa 4.

⁵Em Alegoria, um roteiro digitalizado é o conjunto de artefatos gerados após concluída a etapa 4 da roteirização: imagens, áudios, prompts, salvaguardas, relatórios, blocos de texto.

1 Introdução

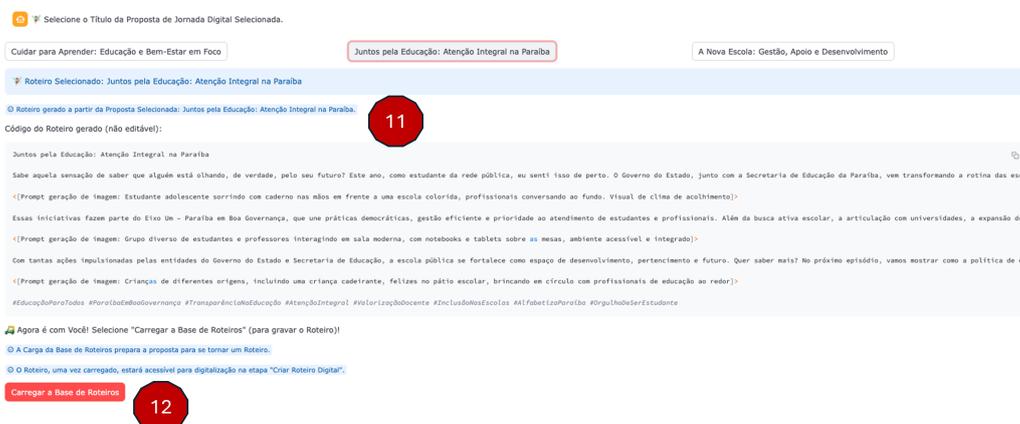


Figure 1.6: Etapa 3 - Criar Roteiros - Tela 3

1.2.4 Etapa 4: Criar Roteiro Digital

O Roteiro Digital consolida todo o conteúdo gerado por Alegoria como “entregável” para o usuário: Imagens, Textos, Áudios, Prompts, Hashtags, Salvaguardas e Relatórios. Nessa etapa, o usuário irá selecionar Voz (estilo, idioma), Imagem (estilo visual) e poderá adequar textos e prompts para geração de Áudios e de Imagens. Também serão gerados os insumos para Salvaguardas e Relatórios.

1 - Na figura Figure 1.7, no menu superior, foi selecionada a Aba “Criar Roteiro Digital”.

2,3,4 - A escolha da voz é feita escutando trechos de Áudio em vários idiomas. Atentar para quais idiomas cada estilo de voz melhor se encaixa. Após escolher a voz, é necessário escolher o estilo narrativo⁶.

5 - Nesta etapa, o estilo visual deve ser escolhido para definir o conceito de vídeo e imagens da peça final. Importante: a geração usa o modelo de IA especialista em sketches (rascunhos), produzindo apenas referências conceituais para a geração do conteúdo que efetivamente irá para a rede social — recomendamos que as imagens não sejam usadas diretamente na peça final para redes sociais.

6,7,8 - Selecionar Conteúdo, Jornada e Episódio que será digitalizado. Somente episódios roteirizados na etapa 3 serão apresentados nessa lista.

⁶Estilos Narrativos: “Treinamento e Audiobooks”, “Claro e Consistente” ou “Dramático e muito expressivo”

1 Introdução

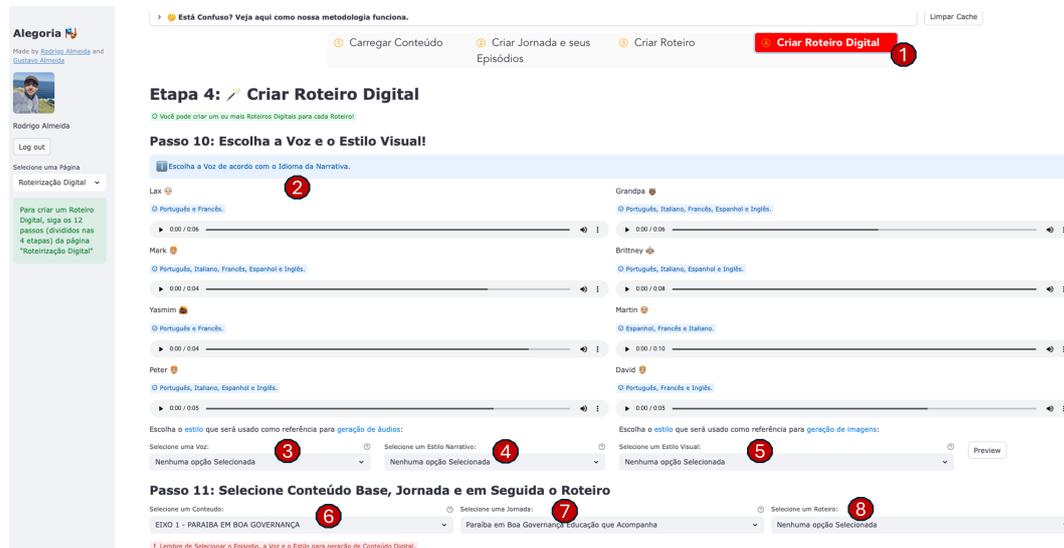


Figure 1.7: Etapa 4 - Criar Roteiro Digital - Tela 1

9 - Aqui apresentamos a lista de informações consolidadas para a geração do conteúdo final

10 a 15 - A criação das imagens e audios acontece em blocos⁷: Em cada bloco o usuário pode fazer mudanças em textos e prompts e gerar audio e imagens até que o resultado positivo seja alcançado.

16 - Sugestões de Hashtags para inclusão em rede sociais

⁷O número de blocos por roteiro pode variar, a depender da duração esperada.

1 Introdução



Figure 1.8: Etapa 4 - Criar Roteiro Digital - Tela 2

17 - Aqui as salvaguardas são apresentadas: principais apontamentos a respeito do conteúdo gerado, riscos e eventuais pontos de atenção para divulgação em redes sociais.

18 - Ao clicar em “Digitalizar Roteiro”, todo o conteúdo será carregado na Base de Conhecimento Alegoria. **IMPORTANTE:** o Botão somente será habilitado após a geração de todo o conteúdo de imagens e audios nos blocos apresentados nas etapa 10 a 15.

1 Introdução

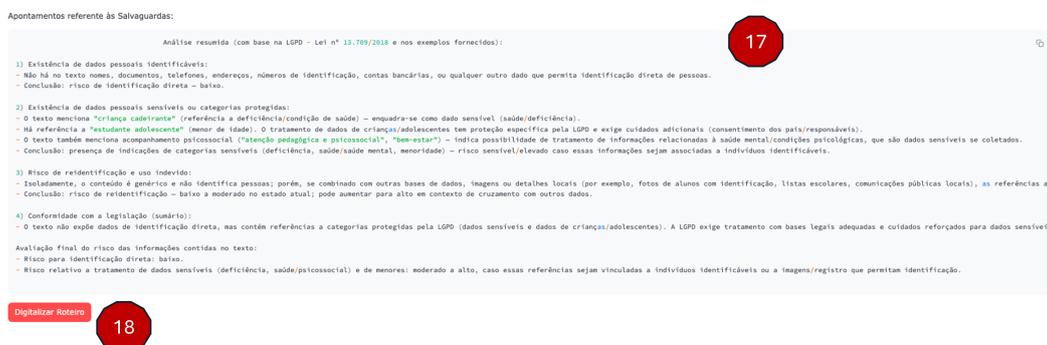


Figure 1.9: Etapa 4 - Criar Roteiro Digital - Tela 3

1.2.5 Catálogo

O Catálogo em Alegoria consolida todos os roteiros gerados na ferramenta, apresentando para cada roteiro um resumo da estratégia adotada na sua criação. Um identificador único é gerado com o objetivo de manter a rastreabilidade de todo o conteúdo. A imagem Figure 1.10 apresenta um “card” apresentado no Catálogo Alegoria.

1 Introdução



Figure 1.10: Catálogo - Card

Ao clicar em “Detalhes”, o usuário é direcionado para uma tela com a consolidação de todos os artefatos que compõem o roteiro digitalizado (Figure 1.11). São eles:

- 1,2 - Conteúdo de Texto⁸, Conteúdo de Destaque⁹ e Conteúdo Visual¹⁰ para cada bloco do roteiro
- 3 - Link para download do áudio gerado
- 4 - Link para download da imagem gerada

⁸Conteúdo de Texto: Texto utilizado para geração de áudio

⁹Conteúdo de Destaque: Texto que pode ser usado como destaque na apresentação ou como gancho para divulgação do conteúdo em rede social

¹⁰Conteúdo Visual: Prompt para geração da imagem que representa o bloco

1 Introdução

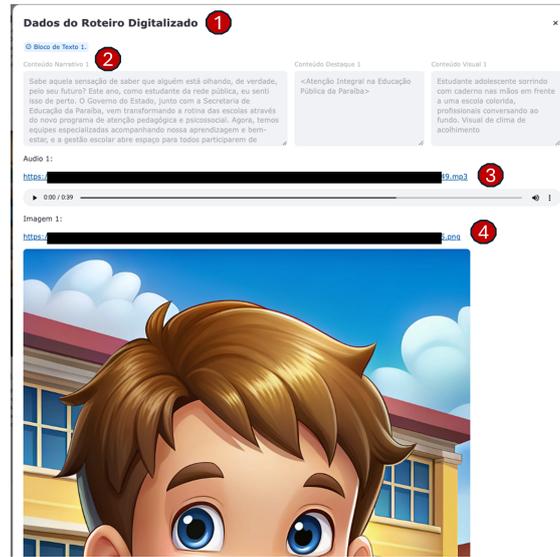


Figure 1.11: Dados do Roteiro Digitalizado - Tela 1

5 - Hashtags para serem usadas na divulgação do conteúdo

6 - Link para download do Relatório do Roteiro Digital¹¹. Clique aqui para ver o Relatório do Roteiro Digital para o Estudo de Caso.

¹¹O relatório do roteiro digital consolida todas as informações essenciais do roteiro, incluindo textos, imagens, áudios, prompts, hashtags e salvaguardas. Serve como insumo completo para o responsável pela geração de conteúdo, permitindo rastrear tudo produzido na plataforma Alegoria.

1 Introdução

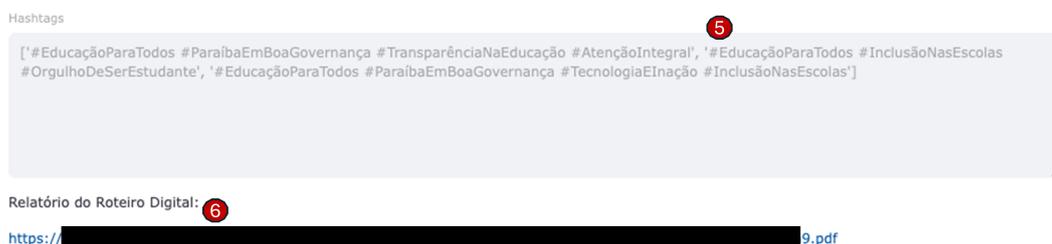


Figure 1.12: Dados do Roteiro Digitalizado - Tela 2

1.2.6 Assistente de Explicabilidade de Roteiros

O Assistente de Explicabilidade¹² de Roteiros é um chatbot de IA que esclarece dúvidas e fornece informações relevantes sobre o conteúdo dos roteiros. Ele relaciona roteiros, destaca riscos e salvaguardas para divulgação, rastreia a origem do conteúdo — incluindo passos de geração, arquivos iniciais e contexto completo da roteirização de materiais técnicos.

- 1 - Na figura Figure 1.13, foi selecionada a página “Assistente”.
- 2 - O usuário poderá fazer perguntas em qualquer idioma para o assistente.
- 3 - Após um período de análise e consultas à base de conhecimento, uma resposta é gerada.
- 4 - O usuário poderá dar um feedback sobre a resposta gerada.

¹²Alegoria aborda a explicabilidade como a capacidade de sistemas de inteligência artificial fornecerem explicações claras e compreensíveis sobre suas decisões e processos internos, combatendo o efeito “caixa-preta” de modelos complexos.

1 Introdução

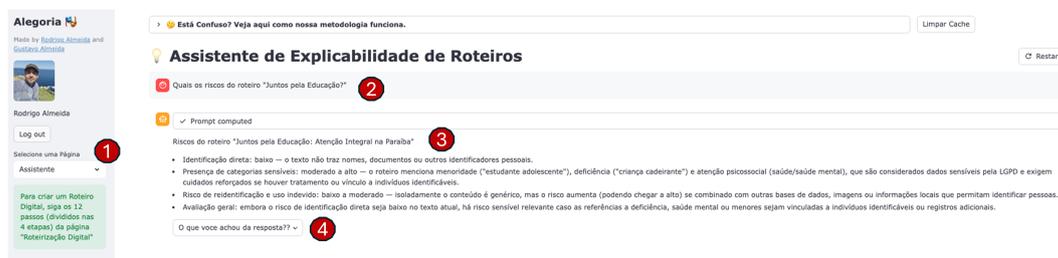


Figure 1.13: Assistente de Explicabilidade de Roteiros

1.2.7 Gráficos de Conhecimento

Os gráficos de conhecimento são estruturas que facilitam a visualização do caminho percorrido para geração dos roteiros, de forma garantir o entendimento completo do processo decisório para a roteirização. O processo começa com a identificação do conteúdo base (pelo título) e a partir daí a geração das visualizações. Os tópicos a seguir apresentam as telas que compõem essa funcionalidade:

1 - Na figura Figure 1.14, foi selecionada a página “Conhecimento”.

2 - Selecione o conteúdo base que será analisado.

3 - Apresenta os indicadores: Total de Jornadas, Episódios e Roteiros gerados por Mídia Digital: Redes Sociais, Podcasts e Conteúdo Textual

4,5 - Um grafo de conhecimento - em formato de “árvore” - para navegar entre jornadas, episódios e roteiros com todas as informações consolidadas por etapa

1 Introdução

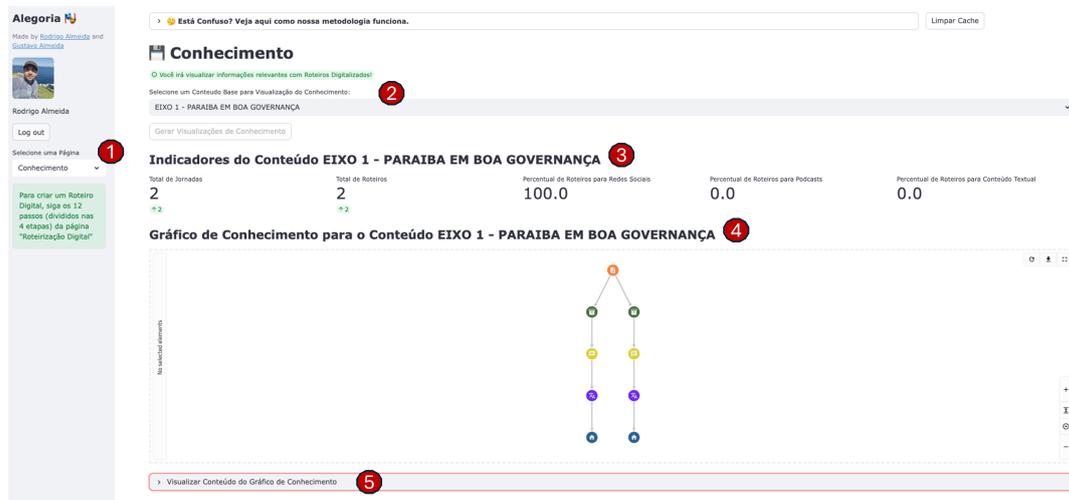


Figure 1.14: Gráficos de Conhecimento - Tela 1

6 - Wordcloud com as hashtags mais comuns nos roteiros gerados. Ajuda a identificar relevância de conteúdo

7 - Risco Regulatório: nota da avaliação dos episódios do ponto de vista dos riscos regulatórios. As notas vão de 0 a 10, sendo 0 nenhum risco e 10 o maior risco. Uma avaliação geração, entre 0 e 100% indica o risco geral de todos os roteiros gerados para o conteúdo base selecionado.

1 Introdução

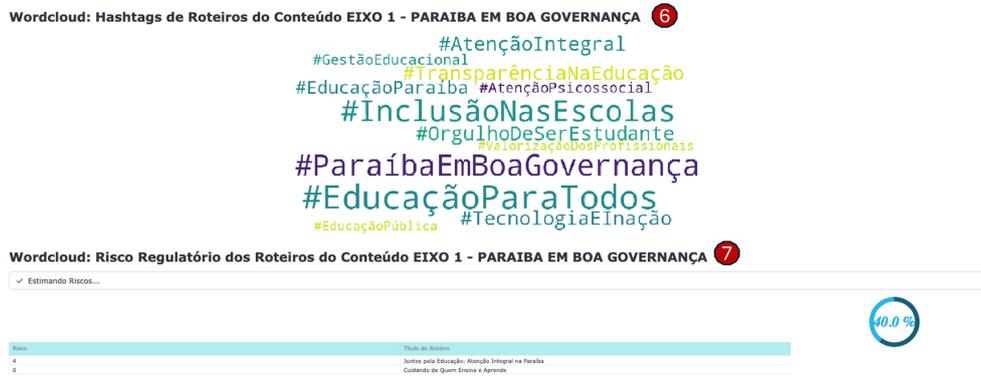


Figure 1.15: Gráficos de Conhecimento - Tela 2

2 Alegoria e a Linguagem Simples

Alegoria é fortemente inspirada na Lei nº 15.263/2025, que institui a Política Nacional de Linguagem Simples na administração pública brasileira (Referência: Brasil (2025)). A lei define linguagem simples como um conjunto de técnicas para transmitir informações de forma que o cidadão consiga facilmente encontrar, compreender e usar o que leu. Isso envolve não só mudar palavras difíceis, mas também estruturar o texto, o layout e a ordem das informações com foco no entendimento do cidadão. A adoção de linguagem simples para temas técnicos resolve barreiras reais de compreensão. Se pudéssemos resumir a motivação em uma única estatística, seria a de que 50% de estudantes brasileiros estão abaixo do nível 2 em leitura no exame PISA 2022 (Referência: Organisation for Economic Co-operation and Development (2023)). Essa estatística implica necessidade de adaptarmos conteúdo para permitir que mais pessoas absorvam conhecimentos complexos sem frustração. A seguir veremos as vantagens de utilizar textos lúdicos para alcançar esse objetivo.

2.1 Benefícios da utilização de Textos Lúdicos

2.1.1 Na Educação

Textos lúdicos transformam jargões em histórias ou analogias cotidianas, facilitando a interpretação de argumentos e distinção entre fato e opinião, habilidades deficientes em 1 em 4 jovens da OCDE.

2.1.2 No Marketing

Consumidores com baixa proficiência em interpretação de textos, comuns na América Latina (ex.: Argentina 401, Colômbia 409, Brasil 410 pontos no PISA), rejeitam produtos muito técnicos por confusão ou vergonha com textos densos. Linguagem lúdica aumenta adesão via infográficos e narrativas locais, ampliando o alcance de tais produtos para mercados emergentes.

2.1.3 Social Media como fonte de informação

A frase *Social Media is the main source of news* é mais verdadeira na América Latina do que em países desenvolvidos, impulsionada por alta penetração de smartphones e analfabetismo funcional que favorece formatos visuais curtos. No Brasil, redes sociais lideram com 40-75% de uso para notícias (TikTok 75%, Instagram 20%), superando TV (28%) e portais (20%), enquanto na região 4 em 10 pessoas as adotam como principal fonte.

Proportion that say social media is their main source of news

2013–2025

Selected countries

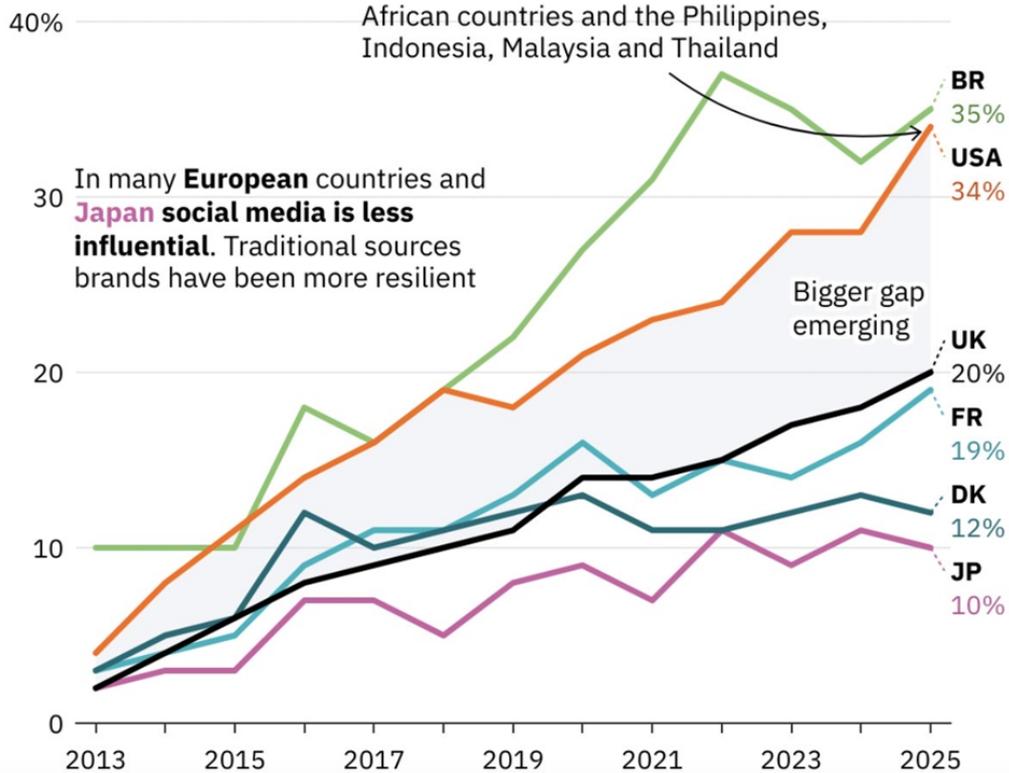


Figure 2.1: Gráfico Newman et al. (2025)

2.1.4 Impacto Regional

Na América Latina, com pontuações estagnadas abaixo do nível 2 no exame PISA, estratégias lúdicas superam gaps culturais e linguísticos. Conteúdos educacionais apresentados de forma lúdica ganham tração ao tornar temas técnicos acessíveis, como artigos médicos ou finanças digitais. A tabela Table 2.1 consolida os principais problemas encontrados na América Latina no que diz respeito à interpretação de textos, e como soluções lúdicas podem mitigar problemas endereçando resultados relevantes.

Table 2.1: Panorama America Latina.

Problemas	Solução Lúdica	Resultado
Baixa Leitura (Pisa)	Analogias Simples	+ Absorção novas Tecnologias
Analfabetismo Funcional 30–50%	Histórias Visuais	Maior Produtividade
Gaps na América Latina	Narrativas Locais	+ Vendas soluções Inovadoras

3 Macroprocesso Alegoria

O fluxo representado em Figure 3.1 identifica o macroprocesso da plataforma Alegoria para transformar informação técnica em conteúdo para redes sociais.

Inserir Informações Técnicas (Input Tech Info)

- Ponto de partida em que a informação técnica (normas, especificações, documentos brutos) é inserida no sistema.
- Essa etapa alimenta a base sobre a qual todo o restante do processo será construído.

Criar Jornada e seus Episódios (Define Journey)

- A informação técnica é organizada em uma **Jornada**, isto é, um encadeamento lógico de temas ou episódios.

Criar Roteiro (Build Script)

- A Jornada definida é convertida em roteiros narrativos estruturados.
- São especificados texto, blocos de fala que servirão de base para a produção de mídia.

Criar Roteiro Digital (Create Social Content)

- Os roteiros são transformados em conteúdos específicos para redes sociais.

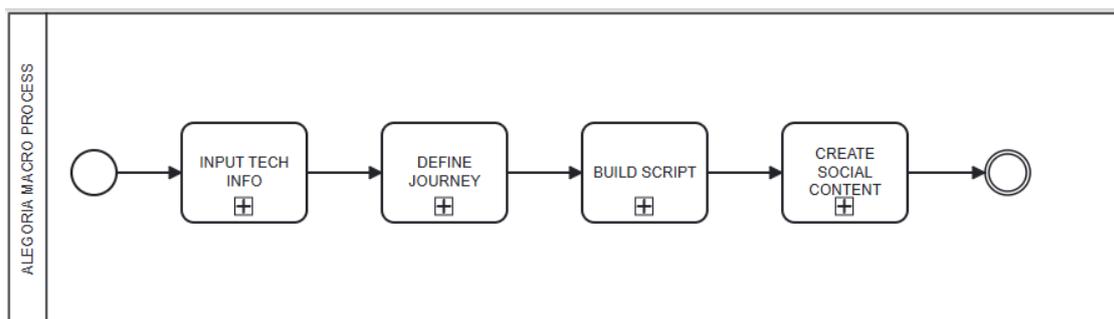


Figure 3.1: Macroprocesso Alegoria

O diagrama Figure 3.2 detalha o subprocesso **Inserir Informações Técnicas**, que prepara a base técnica e conceitual antes da construção das jornadas e roteiros.

Selecionar Perfil (Select Persona)

- Primeiro, seleciona-se a **persona** que representará a perspectiva da narrativa (por exemplo, professor, escritor, médico, influenciador, ...).
- Essa escolha orienta o tom, a linguagem e o foco das próximas etapas.

Carregar Informação Técnica (Load Tech Info References)

- Em seguida, são carregadas as **referências técnicas**: leis, normas, manuais, especificações, relatórios, etc.
- Nessa etapa já se constroem identificadores e metadados que permitirão rastreabilidade futura do conteúdo.

Carregar Base de Conhecimento (Load Knowledge Base with Tech Info)

- As referências técnicas são usadas para **carregar a base de conhecimento**, estruturando os dados para uso posterior pelos módulos de jornada e roteirização.
- Com base na persona escolhida e nas referências técnicas, o sistema seleciona o processo de conhecimento adequado (ver diagrama “Gerar Conteúdo do Roteiro Digital”), que é acionado a partir desse ponto.

3 Macroprocesso Alegoria

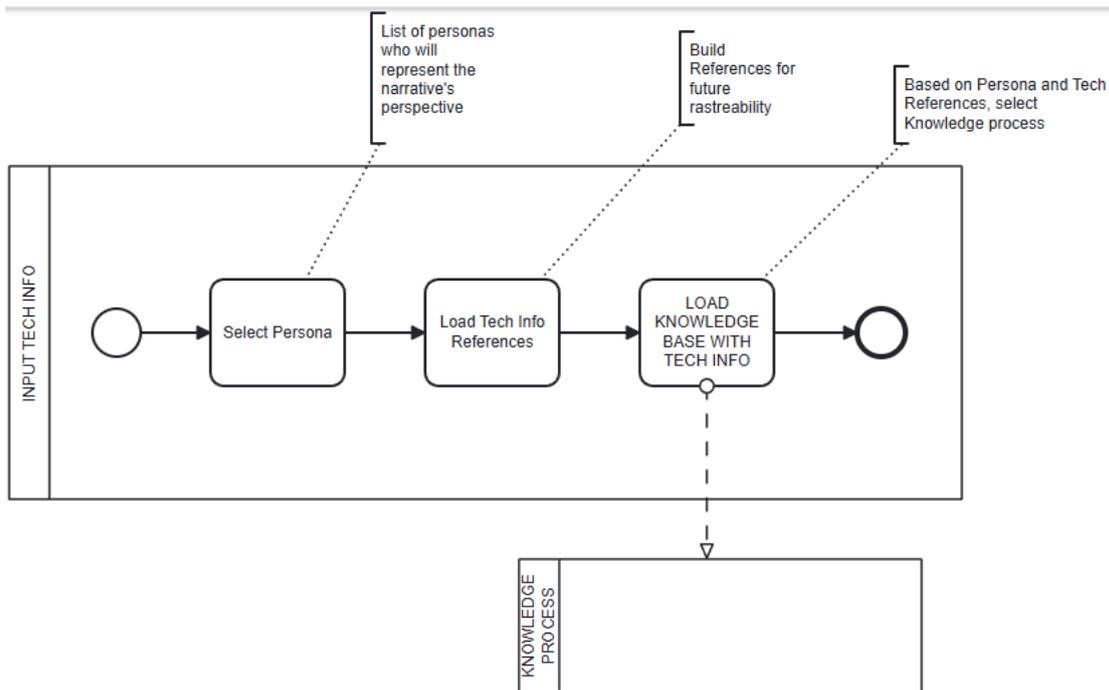


Figure 3.2: Inserir Informações Técnicas

O diagrama apresentado na figura Figure 3.3 descreve o subprocesso “Criar Jornada e seus Episódios”, em que a plataforma transforma referências técnicas em jornadas estruturadas para roteirização.

Selecionar Conteúdo Base (Select Tech References) O usuário escolhe quais referências técnicas (documentos, normas, leis, relatórios) serão a base daquela jornada.

Essas referências delimitam o escopo temático e o conteúdo que poderá ser usado nos roteiros.

Selecionar Mídia Digital (Select Digital Media) Define-se em quais mídias digitais a jornada será veiculada (por exemplo: vídeo curto, podcast, conteúdo textual de post único).

A escolha da mídia orienta o formato narrativo, a granularidade e o nível de detalhamento da jornada.

Selecionar Duração e Número de Episódios (Select duration and number of episodes for each Journey) O usuário escolhe a duração alvo e quantos episódios comporão a jornada.

Esse passo quebra o conteúdo em partes seriadas, evitando roteiros excessivamente longos para uma única peça.

3 Macroprocesso Alegoria

Selecionar Jornada (Select Journey) A partir das combinações anteriores, o usuário seleciona (ou confirma) a Jornada a ser utilizada.

Cada jornada representa um caminho narrativo específico construído sobre o mesmo conjunto de referências técnicas.

Carregar Jornada (Load Journey in Knowledge Base) A jornada selecionada é carregada na base de conhecimento, com suas relações a referências técnicas, mídia alvo, duração e episódios.

Isso permite rastreabilidade e reutilização da jornada em etapas posteriores de roteirização e geração de conteúdo.

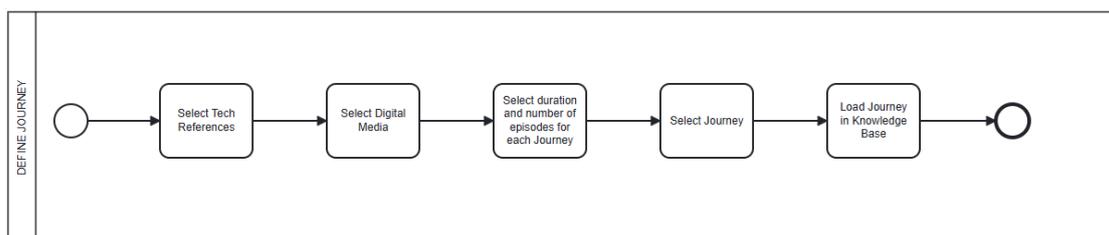


Figure 3.3: Criar Jornada e seus Episódios

O diagrama apresentado na figura Figure 3.4 descreve o subprocesso “Criar Roteiro”, em que a jornada e o episódio selecionados são convertidos em um roteiro validado e protegido por salvaguardas de IA.

Selecionar Jornada e Episódio (Select Journey and Episode) O usuário escolhe qual Jornada e qual Episódio serão roteirizados.

Essa escolha define o recorte de conteúdo técnico e o contexto narrativo para o roteiro.

Selecionar Idioma (Select Language) Define-se o idioma em que o roteiro será produzido.

Permite suportar narrativas multilíngues a partir da mesma base de conhecimento.

Selecionar Roteiro (Select Script) O sistema gera versões de roteiro e o usuário seleciona a que melhor atende ao objetivo.

Nesta etapa podem existir variações por tom de voz, persona ou mídia alvo.

Aprovar Roteiro (Validate Script) O roteiro escolhido passa por validação de conteúdo, consistência e aderência ao objetivo comunicacional.

Podem ser verificados clareza, alinhamento técnico e conformidade com políticas internas ou regulatórias.

3 Macroprocesso Alegoria

Criar Salvaguardas de IA (Build AI Safeguards) São definidas salvaguardas de IA ligadas ao roteiro: alertas, restrições, disclaimers, limites de uso, riscos e condições de divulgação.

Essas salvaguardas funcionam como trilhos de segurança para qualquer uso posterior do conteúdo.

Carregar Base de Roteiros (Load Script Database) O roteiro validado, junto com suas salvaguardas e metadados, é carregado na base de scripts da plataforma.

A partir daí, fica disponível como insumo rastreável para geração de conteúdos em diferentes mídias.

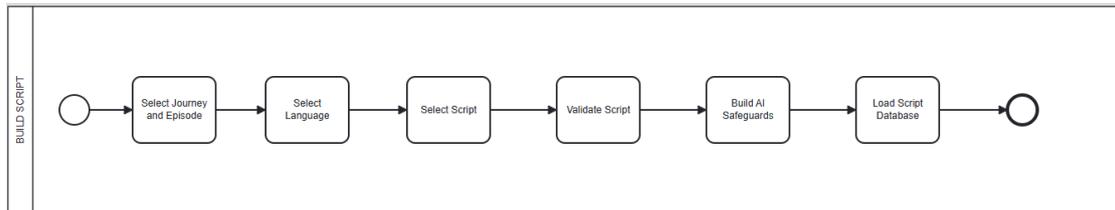


Figure 3.4: Criar Roteiro

O diagrama Figure 3.5 descreve o subprocesso Criar Roteiro Digital, em que o roteiro já estruturado é transformado em mídias digitais que poderão ser usadas na geração do conteúdo para redes sociais.

Selecionar voz e o estilo narrativo (Select voice and narrative Style) Define-se a voz (locutor/persona de fala) e o estilo narrativo.

Essa escolha ajusta ritmo, entonação e linguagem ao público-alvo e ao canal de publicação.

Selecionar Estilo Visual (Select Visual Style) Escolhe-se o estilo visual que guiará as imagens e vídeos.

O objetivo é garantir unidade estética entre as peças geradas ao longo da jornada.

Validar Prompts e Áudios (Validate Prompts and Audio Content) São revisados e validados os prompts usados para IA de imagem/áudio e o conteúdo de áudio previsto (locução, falas, trilha).

Verificam-se clareza, aderência ao roteiro e conformidade com salvaguardas e políticas de comunicação.

Gerar Imagens e Áudios (Generate Audio and Images) Com os prompts validados, o sistema gera áudios e imagens de apoio para os episódios.

Esses ativos passam a compor o kit de mídia vinculado ao roteiro.

3 Macroprocesso Alegoria

Gerar Conteúdo do Roteiro Digital (Generate Script Content) Por fim, é gerado o conteúdo final para redes sociais, combinando roteiro, áudio e imagens (legendas, textos de post, descrições, prompts, salvaguardas, relatórios, áudios).

O resultado são peças roteirizadas prontas para serem usadas como requisitos na construção da versão definitiva da peça que irá para rede social.

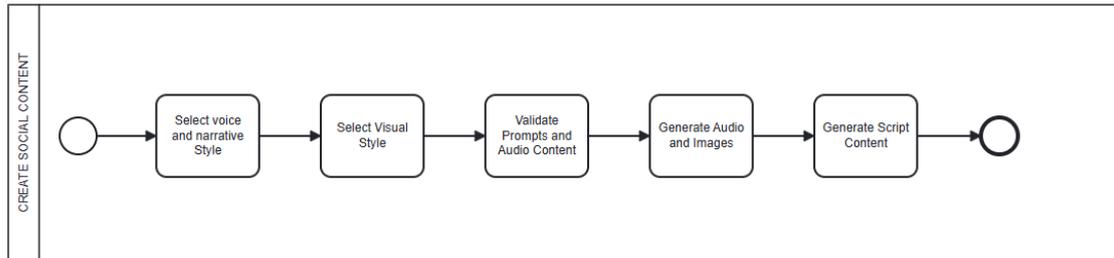


Figure 3.5: Criar Roteiro Digital

O diagrama apresentado na figura Figure 3.6 mostra o Processo para carregar base de conhecimento, que extrai e organiza conhecimento técnico a partir de diferentes perspectivas (personas), produzindo elementos estruturados para o grafo/base de conhecimento.

Há quatro trilhas paralelas, uma para cada perspectiva:

Storyteller

Business (Empreendedor/negócios)

Government (Governo)

Professional (Profissional)

Em todas elas, o fluxo conceitual é o mesmo, mudando apenas o tipo de informação extraída.

Storyteller Find Characters / Narrative Context Info: identifica personagens e contexto narrativo (quem fala, para quem, em que situação).

Facts and its relations: extrai fatos relevantes e relações entre eles dentro da história.

Context (Importance of each Fact): qualifica o peso de cada fato na narrativa (central, secundário, pano de fundo).

Elements (Place, Time, Sentiments, ...): produz elementos estruturados como lugar, tempo, emoções, clima narrativo etc.

Business (Entrepreneur and Business Info) Entrepreneur and Business Info: captura dados sobre o empreendedor, o negócio e seu contexto.

3 Macroprocesso Alegoria

Facts and its relations: mapeia fatos ligados ao negócio (problemas, oportunidades, métricas, stakeholders) e suas conexões.

Context (Importance of each Fact): avalia a relevância de cada fato para a estratégia do negócio.

Elements (Products, Benefits, Problems, ...): gera elementos como produtos, benefícios, dores, objeções e resultados esperados.

Government (Governmental and Govern Level Info) Governmental and Govern Level Info: coleta informações de políticas públicas, órgãos, níveis de governo.

Facts and its relations: organiza fatos sobre normas, programas, metas e atores institucionais.

Context (Importance of each Fact): define a importância de cada fato para o cenário regulatório ou institucional.

Elements (Entities, Resources, ...): extrai elementos como entidades governamentais, recursos, instrumentos legais e programas.

Professional (Professional Information) Professional Information: reúne dados sobre o profissional e sua atuação.

Facts and its relations: relaciona fatos do cotidiano de trabalho, competências, responsabilidades e desafios.

Context (Importance of each Fact): classifica quais fatos são mais críticos para a prática profissional.

Elements (Workplace, Work Activities, ...): produz elementos como ambiente de trabalho, atividades-chave, ferramentas e rotinas.

Em todas as trilhas, o resultado final é um conjunto de elementos estruturados (entidades, relações, contexto e importância) que alimenta a base de conhecimento usada depois nas jornadas e roteiros.

3 Macroprocesso Alegoria

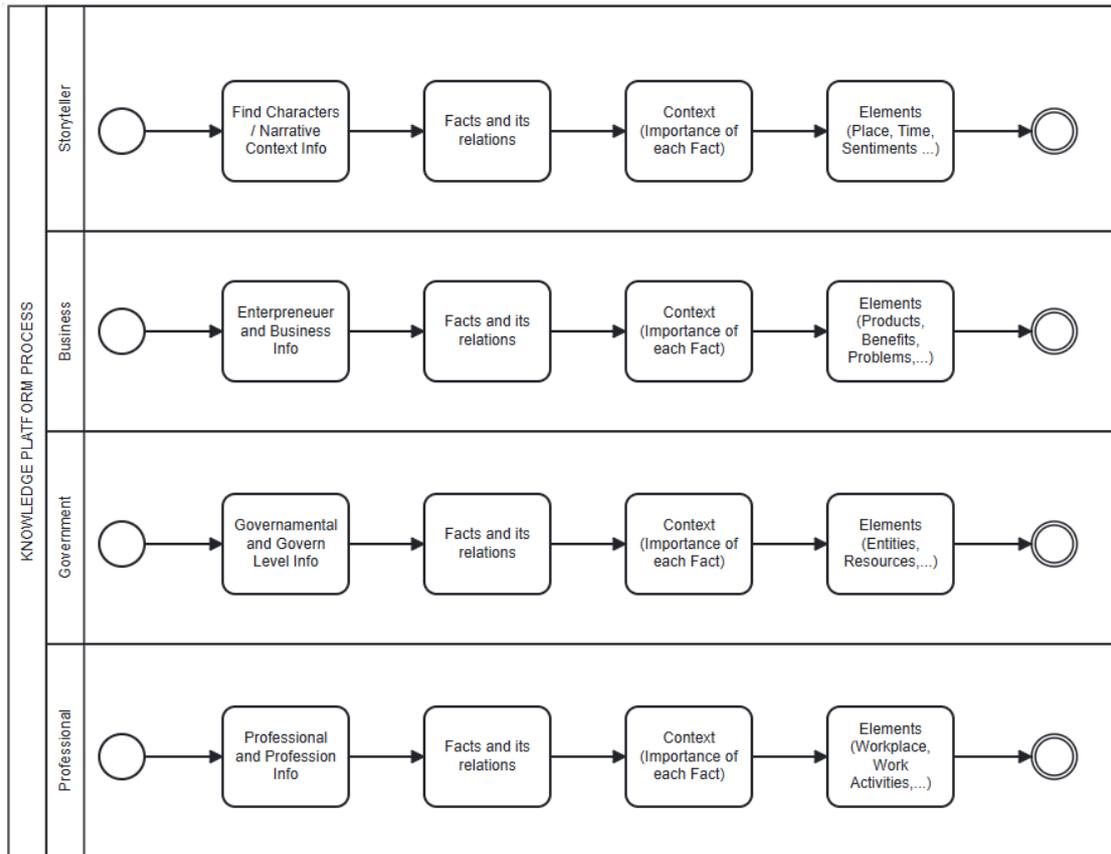


Figure 3.6: Criar Base de Conhecimento

4 Organização do Conhecimento

No contexto de Alegoria, uma base de conhecimento é uma representação através de grafos¹ das informações obtidas e geradas pela plataforma, onde nós e arestas organizam e conectam dados de forma flexível e poderosa, facilitando a análise e a tomada de decisões em ambientes complexos. A figura a seguir consolida a estrutura de informação Alegoria:

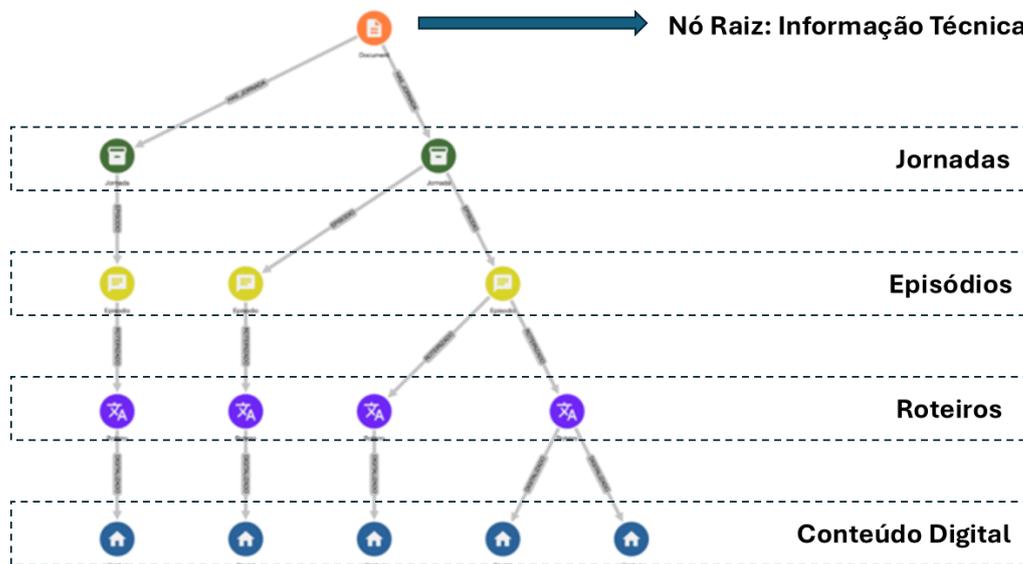


Figure 4.1: Modelo de Conhecimento Alegoria

A estrutura hierárquica de organização do conhecimento —com jornadas derivadas de documentos originais, ramificadas em episódios, roteiros e conteúdos digitais— proporciona escalabilidade informacional ao permitir a expansão modular e fluida de ativos de dados, minimizando redundâncias e maximizando reutilização em pipelines de produção de mídia. Essa arquitetura facilita decisões assertivas por meio da geração paralela de múltiplos roteiros narrativos alternativos, suportados por grafos de conhecimento que preservam rastreabilidade e contexto semântico completo. A automação sequencial

¹Um grafo é uma estrutura matemática abstrata composta por um conjunto não vazio de vértices (ou nós) e um conjunto de arestas que conectam pares desses vértices, representando relações entre objetos

das etapas (da jornada ao conteúdo final) acelera a operacionalidade em até ordens de magnitude, enquanto a árvore de conhecimento, ancorada em nós raiz com parâmetros essenciais, delimita o escopo de atuação da IA, garantindo conformidade regulatória, consistência conceitual e redução de alucinações em gerações automatizadas.

4.1 Vantagens da Abordagem de Conhecimento

Alegoria automatiza a transformação de especificações técnicas, normativas, informativas ou documentos desestruturados em roteiros narrativos otimizados para mídias digitais. Organiza grafos de conhecimento que interconectam conteúdos, permitindo reaproveitá-los como insumos em múltiplas plataformas. Utiliza linguagens adaptativas, adequadas a diferentes audiências, com roteirização parametrizada por duração alvo e perfis narrativos especializados (como professores, influenciadores, empreendedores, escritores, profissionais de saúde, servidores públicos, atores, coaches, líderes espirituais, comunicadores e jornalistas). Oferece geração narrativa multilíngue e seleção otimizada de modelos de IA para compor roteiros completos, incluindo todos os insumos necessários à produção profissional em plataformas dedicadas.

4.2 Aderência da Alegoria ao Marco Regulatório da Inteligência Artificial

Alegoria implementa mecanismos de segurança da informação em ambientes de nuvem, em conformidade com o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (2021). Mantém rastreabilidade integral de todos os roteiros gerados, permitindo o monitoramento completo do ciclo de vida do conteúdo em mídias sociais. Conta ainda com um assistente de explicabilidade, baseado em grafo de conhecimento, capaz de identificar fatos, decisões subjacentes aos roteiros e motivos da geração de conteúdo. Realiza análise automática de riscos regulatórios, estimando níveis de risco e pontos críticos antes do lançamento. Por fim, utiliza o grafo de conhecimento para o agrupamento lógico e a revisão exaustiva das decisões automatizadas.

5 Pilha de Tecnologias, Métodos, IA e Componentes da Alegoria

A solução Alegoria é composta em uma pilha tecnológica baseada nos seguintes pilares:

5.1 Pilha Tecnológica

A Plataforma de Conhecimento, conforme descrito na seção 3 deste documento, consolida informações contextuais (entidades e relacionamentos) para subsidiar a composição das narrativas e orientar a inteligência artificial quanto ao escopo do conteúdo a ser produzido.

O backend da solução foi desenvolvido para integrar a inteligência artificial a essa plataforma, tornando rastreáveis e navegáveis todas as interações entre ambas e permitindo identificar claramente todos os pontos em que houve decisão humana, o que garante controle total sobre o conteúdo gerado pela IA.

5.2 Ecossistema de Inteligência Artificial

O ecossistema de inteligência artificial reúne um conjunto de modelos e prompts empregados em diferentes etapas da composição de conteúdos para mídias sociais. Alegoria prioriza modelos especialmente adequados à estruturação de conhecimento — com identificação de entidades e relacionamentos e isolamento de fatos — e modelos com bom desempenho na construção de narrativas, sem se afastar do foco técnico e informacional do conteúdo gerado.

5.3 Metodologia Alegoria

Promovemos a jornada completa do conteúdo técnico, partindo do embrião — seja uma especificação técnica, normativa, informativa ou um documento desorganizado — até a criação de roteiros narrativos prontos para qualquer mídia digital. Nesse percurso, organizamos o material em Jornadas, Roteiros e Episódios, até chegar à versão final em

formato de conteúdo digital, pronto para ser submetido a plataformas ou refinado por equipes de design.

Estruturamos a base de conhecimento do conteúdo, permitindo a interconexão inteligente de informações e o reaproveitamento como insumo em diferentes contextos. Adotamos uma linguagem compatível com todas as audiências e roteirizamos o conteúdo de acordo com a duração desejada.

Aplicamos perfis narrativos diversificados — como professores, influenciadores digitais, empreendedores, escritores, ghostwriters, profissionais da saúde, servidores públicos, atores, coaches, líderes espirituais, comunicadores e jornalistas — para adaptar o tom e o estilo da mensagem. Desenvolvemos narrativas em múltiplos idiomas e construímos roteiros com todos os insumos necessários para produções profissionais em plataformas especializadas. Por fim, selecionamos os modelos de inteligência artificial mais adequados para sustentar essa composição narrativa.

5.4 Componentes Funcionais

As seguintes funcionalidades foram implementadas pensadas para operação da plataforma Alegoria:

O Construtor de Conteúdo é o núcleo da plataforma Alegoria: por meio de etapas guiadas, o usuário transforma documentos técnicos em narrativas de apresentação ajustadas à audiência escolhida.

O Assistente de IA (Explicabilidade) é um agente inteligente capaz de esclarecer dúvidas sobre a rastreabilidade do conteúdo gerado para mídias sociais, verificar a aderência ao marco regulatório e fornecer informações contextuais sobre cada roteiro.

O Catálogo reúne todos os roteiros produzidos a partir da documentação técnica utilizada como insumo, funcionando como repositório organizado de conteúdos.

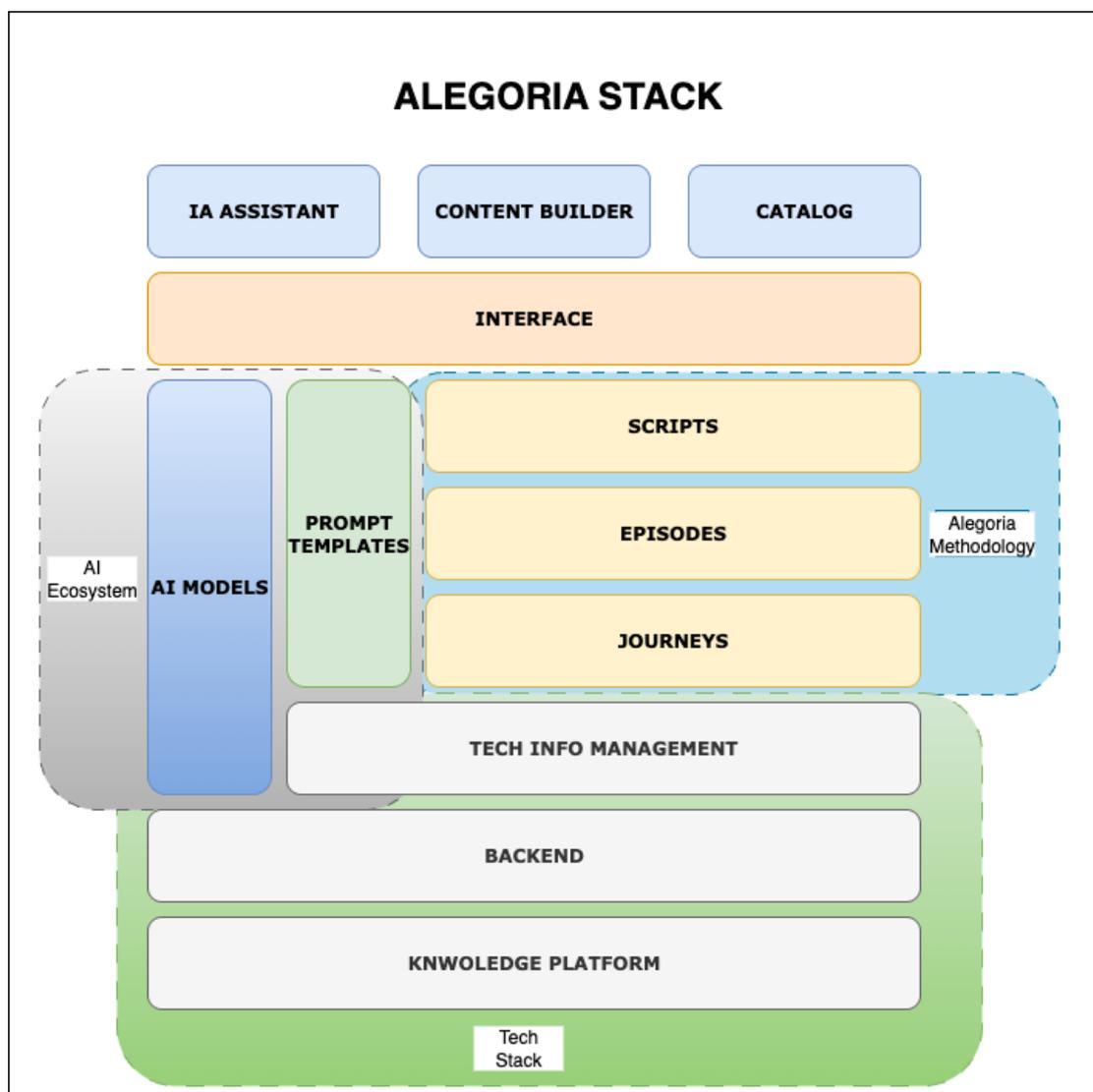


Figure 5.1: Pilha Tecnológica Alegoria

6 Conclusão

Em 2021, quando conversamos pela primeira vez a respeito das implicações da Inteligência Artificial no processo criativo, imaginávamos que a IA poderia de fato tomar o lugar do ser humano. Vislumbrávamos robôs vencedores de nobel de literatura ou museus lotados de artes construídas por inteligências não humanas. A primeira tentativa de criar algo nesse sentido (o embrião do que no futuro viria a ser Alegoria) partia de uma premissa clara: os modelos de inteligência artificial amadureceriam e criariam conteúdos tão diversos e ricos que o ser humano se tornaria obsoleto. Era um objetivo ambicioso e, entendemos agora, equivocado. Em 2025, apesar das tentativas das grandes empresas de IA em alcançar a Inteligência Artificial Geral¹ (do inglês *Artificial General Intelligence - AGI*) o que vimos foi o amadurecimento da IA como uma ferramenta que, apesar de rica de informações e altamente capaz de gerar imagens e vídeos, ainda depende do intelecto humano para trazer *sentido e propósito* às suas ações.

Quatro anos depois de começar nossa Jornada construímos uma ferramenta centrada no ser humano, que é elemento fundamental para alcançar *sentido e propósito* a todo o processo criativo. Nosso amadurecimento está no entendimento de que a **Inteligência Artificial é uma poderosa peça de automação e orquestração**² que, no caso Alegoria, se mostrou capaz de conduzir um ser humano sem experiência em redes sociais a alcançar resultados expressivos na roteirização de conteúdo técnico. Reforçamos que o mérito está no ser humano: Quando chamados a assumir um papel criativo, de posse das ferramentas corretas, somos capazes de resultados impressionantes. Alegoria é, no final das contas, o fio condutor onde o humano se faz presente na *contação de histórias, dando sentido e propósito ao técnico através de uma abordagem lúdica*.

Alegoria é uma moderna ferramenta de Inteligência Artificial. Além de sua função principal, acompanha ferramentas que permitem observação de salvaguardas, análise de riscos regulatórios, rastreabilidade de conteúdo e explicabilidade completa do processo de roteirização, garantindo total controle humano sobre o conteúdo gerado. Aderente ao Marco Legal da Inteligência Artificial (Camara dos Deputados (2023)) e à Política Nacional da Linguagem Simples (Brasil (2025)) traz consigo a preocupação de manter, em mãos humanas, o total controle sobre como a Inteligência Artificial se comporta.

¹AGI representa um sistema de IA capaz de compreender, aprender e executar qualquer tarefa intelectual humana em múltiplos domínios, com flexibilidade cognitiva equivalente à de um ser humano

²Automação e Orquestração, pois consegue gerar conteúdo em larga escala ao mesmo tempo que nos dá governança sobre todo esse conteúdo

6 Conclusão

Mas, afinal de contas, para que queremos que técnicos gerem roteiros para redes sociais? Desde 25 de outubro de 2025, a China exige que influenciadores e criadores de conteúdo comprovem qualificação profissional (diplomas, certificações ou licenças) para publicar sobre temas técnicos sensíveis como saúde, medicina, finanças, direito e educação. Na Espanha a “Lei do Influenciador” exige, desde 2024, conta com diretrizes estritas de publicidade e identificação de conteúdo patrocinado, visando prevenir desinformação em temas profissionais. No Brasil, PL 1547/2023 e PL 5990/2025 propõem regulamentação de criadores digitais, com capacitação, certificação pelo Ministério do Trabalho e restrições a conteúdos técnicos sem qualificação. Há de fato, uma tendência global para que plataformas verifiquem especialistas. Vemos isso como algo bastante positivo. Alegria está aqui, e agora, para atender essa demanda.

7 Referências

- Anderson, Chris. 2006. *The Long Tail: Why the Future of Business Is Selling Less of More*. New York: Hyperion.
- Brasil. 2025. “Lei Nº 15.263/2025, Que Institui a Política Nacional de Linguagem Simples Na Administração Pública Brasileira.” Diário Oficial da União.
- Camara dos Deputados. 2023. “Projeto de Lei n 2338/2023: Disp oe Sobre o Uso Da Inteligencia Artificial.” Brasilia, DF: Camara dos Deputados. <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2487262>.
- Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. 2021. “Instrução Normativa Nº 5, de 30 de Agosto de 2021.” Diário Oficial da União, Edição Extra nº 164-A, 31 ago. 2021. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-5-de-30-de-agosto-de-2021-341649684>.
- Monge, Regina. 2024. “O Que é a Economia Da Atenção?” November 14, 2024. <https://exame.com/bussola/o-que-e-a-economia-da-atencao/>.
- Newman, Nic, Richard Fletcher, Craig T. Robertson, Amy Ross Arguedas, and Rasmus Kleis Nielsen. 2025. “Reuters Institute Digital News Report 2025.” *Digital News Report*, June. <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/digital-news-report/2025>.
- Organisation for Economic Co-operation and Development. 2023. *PISA 2022 Results (Volume i): The State of Learning and Equity in Education*. Programme for International Student Assessment (PISA). Paris: OECD Publishing.